Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A MONITORIA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM FARMACOLOGIA

Thaciany Paulo Guimarães;
Nadja de Azevedo Correia;
Karla Veruska Marques Cavalcante da Costa (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde, Campus I - João Pessoa

RESUMO: A habilidade de manejo de problemas e o desenvolvimento de raciocínio clínico são aspectos importantes na construção de um profissional de saúde. Ao promover o pensamento crítico na construção de um diagnóstico e tratamento, o aluno torna-se capaz de criar hipóteses, identificar padrões e tomar decisões. Na disciplina farmacologia, essa competência precisa ser aperfeiçoada não apenas para a escolha farmacológica, como também para a prevenção de efeitos adversos e interações medicamentosas específicas. Nesse ínterim, a monitoria em farmacologia é um importante suporte para a formação e facilitar a captação de conteúdos. O objetivo foi verificar a habilidade de manejo de casos clínicos alcançados através do conhecimento adquirido na disciplina de farmacologia no curso de Medicina. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal e descritivo, de abordagem qualitativa e quantitativa realizado com alunos da disciplina "Bases da Terapêutica Medicamentosa e Uso de Antimicrobianos", no curso de Medicina durante 2024.2 e 2025.1. Foi construído um questionário, na plataforma Google Formulários®, contendo nove perguntas, das quais, quatro abordaram casos clínicos relacionados à farmacodinâmica, duas tratavam de situações envolvendo conceitos farmacocinéticos, duas abordaram o uso de antimicrobianos, e, por fim, uma questionava quais atividades foram consideradas mais importantes na construção desse conhecimento. Resultados e discussão: O formulário foi respondido por um total de 32 discentes matriculados na disciplina. A proporção de respostas corretas foi de 94%, o que demonstra a segurança relacionada aos conceitos apreendidos. O caso clínico com maior taxa de acertos (100%) abordou uma situação envolvendo um paciente diagnosticado com Otite Média Aguda, para o qual a prescrição de Amoxicilina poderia ser realizada. Por outro lado, o caso com menor proporção de respostas corretas (71%) tratava-se de uma paciente em uso de Metoclopramida e Aspirina, e exigia o raciocínio de que o primeiro fármaco, por ser um acelerador do esvaziamento gástrico, poderia acelerar a absorção do segundo. A proporção de acertos das perguntas relacionadas ao uso de antimicrobianos foi de 98%, enquanto aquelas relacionadas à farmacocinética e farmacodinâmica obtiveram taxas de acertos de 88% e 95%, respectivamente. Quanto aos métodos de construção do conhecimento necessário para resolução destes problemas, 84% dos alunos consideraram que a resolução de oficinas contendo casos clínicos contribuiu nesse processo, enquanto 66% e 47%, respectivamente, também atribuíram tal importância para as opções "aulas de monitoria" e "plantão de dúvidas", o que demonstra o impacto de métodos práticos de aprendizagem na construção do raciocínio clínico. Considerações Finais: Nota-se o impacto positivo da disciplina de farmacologia no processo de condução do discente para a resolução de problemas clínicos, fato demonstrado através da alta proporção de acertos nos casos supracitados. Além disso, a monitoria mostra-se uma ferramenta importante, contribuindo para consolidar esse conhecimento.